

A
V
E
M
A
R
I
A



DO IMMACULADO CORACÃO DE MARIA	FAVORES	E DO BEATO ANTONIO M. CLARET
-----------------------------------	---------	---------------------------------

Aymorés — Hermogildes Rodrigues agradece ao Sagrado Coração de Jesus e á Immaculada Conceição um favor obtido.

Mineiros — Auricildes Costa Leite encomenda uma missa por alma de Maria Amelia da Costa e outra por alma de Alzira C. Salles.

Campos do Sampaio — João Edmundo Caldeira Brandt, ex-deputado á Assembléa Legislativa de Minas, agradece a Maria Santissima dois favores obtidos.

Arary (Minas) — Emilia-na Rochetti envia a importancia para a celebração de tres missas e publicação.

São Gabriel — Eulalia Bica Estrázulas agradece e pede publicação de uma graça alcançada por intermedio de Zelia Magalhães, Irmã Maria do SS. Sacramento.

São José do Rio Preto — Lucinda Borges Masmerat envia as esportulas para duas missas: uma em louvor do Coração de Jesus por graça recebida e outra pela alma de seu pae Manoel R. Borges.

Boreby — José Gonçalves e familia enviam a importancia para a celebração de duas missas e publicação.

Bragança — Adelina Vomero Rosa agradece ao menino Guido ter alcançado duas graças. — Geny Vomero agradece a N. Sra. do Perpetuo Socorro duas graças recebidas. Envia ainda a esportula para uma missa pela alma de Juracy E. de Castro.

São João da Bocaina — Maria de Siqueira Cabral, duas missas de promessa e pede a publicação.

Poços de Caldas — Maria Luiza de Castro, uma missa por alma de Francelina Gama.

Araguary — Maria Ermelina Vieira pede publicar uma graça alcançada por intermedio de N. Sra. de Fátima.

Ariranha — Mathilde Carva-

lho agradece aos Corações de Jesus e de Maria uma graça alcançada para sua filha Judith.

Cotia — Juvencio de Oliveira manda celebrar duas missas para seus paes, uma ao Coração de Maria por favores recebidos e outra tambem ao Coração de Maria por mais uma graça obtida; envia 5\$000 por um favor recebido do Coração de Maria.

Sorocaba — Maria L. Wey agradece um favor alcançado de Sto. Antonio. — Heloisa Wey agradece um favor alcançado pela novena das "Tres Ave Marias".

Campos do Sampaio — João Edmundo Caldeira Brant agradece a Maria Santissima duas graças obtidas.

Bebedouro — Joaquina Gomes manda rezar seis missas, sendo quatro pelas almas de José Gomes, Maria Gomes, José Janote e Thereza Janote, e as outras duas em louvor de S. José e Sta. Therezinha.

Manhuassú — Albina Pereira encomenda uma missa em louvor do Coração de Maria applicada em suffragio das almas.

Poços de Caldas — Ignez de Carvalho manda celebrar duas missas pelas almas do purgatorio. — Elza Monteiro Ferreira, tres missas pelas almas do purgatorio e uma por alma de seu pae Raphael Paulino de Camargo.

São Paulo — Joaquim de Oliveira agradece um favor do Immaculado Coração de Maria. — Theodolinda Dalge agradece diversos favores obtidos do Immaculado Coração de Maria. — Maria Barrera agradece ao Coração de Maria uma graça obtida a favor de seu filho. — Francisca de Castro Abreu agradece ao Im. Coração de Maria a graça da cura do seu netinho José; manda celebrar

uma missa em acção de graças. — Maria Barrera agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada em favor de sua filha. — Encomendou-se a celebração de uma missa pelas almas de Raphael Caetano da Silva, Carlota Dias da Silva e Maria Corrêa da Silva. — Rita Vianna Cotrim agradece uma graça alcançada por intermedio da novena do Menino Jesus.

Mattão — Angelina Grappeggia manda celebrar cinco missas: uma por alma de seu filho Mario, e as restantes, respectivamente pelas almas, e em louvor do Coração de Jesus, de Sto. Antonio e de Sta. Luzia.

Araraquara — Anna Gonçalves Corrêa pede a publicação de duas graças obtidas por intermedio de N. Sra. do Perpetuo Socorro.

Dôres de Campos — Maria José de Souza, tendo sido atacada repentinamente de grande enfermidade, recorre ao Sagrado Coração de Jesus, Maria Santissima e a S. Geraldo, sendo immediatamente attendida. Está profundamente agradecida pela graça alcançada.

Pedreira — Amelia Arruda manda celebrar oito missas, sendo uma por alma de seu sobrinho e afilhado e as restantes em acção de muitas graças alcançadas de Jesus Cristo, outra por intercessão de S. José e as demais por intermedio de Nossa Senhora sob diversas advocações.

Dôres do Indaiá — Uma devota agradece uma graça alcançada por intermedio de N. Senhora.

Carmo (E. do Rio) — Maria Eugenia de Moura Lima manda celebrar uma missa em acção de graças a N. Sra. do Perpetuo Socorro. — Amelia Araujo Lutterbach manda celebrar uma missa em honra de Sto. Antonio e envia 5\$000 para os pobres de Sto. Antonio e 10\$000 para as missões do I. Coração de Maria.



FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:	Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — (Com ap. ecclesiastica).	RED. E ADMIN.: Rua Jaguaribe, 699 Tel. 5-1304 - Caixa, 615
Anno 10\$000		
Perpetua 150\$000		

...Justitia et pax osculatae sunt

PSALMO 84, v. 11

A IGREJA Catholica estabelece a obrigatoriedade da confissão annual para todos aquelles que, desgraçadamente, se encontrem em estado de inimizade com Deus; isto é: em peccado mortal.

A Igreja não intenta com esta sua disposição, estabelecer um novo preceito de Confissão, mas somente designar o tempo, além do qual, não é licito prolongal-a, a todos aquelles que por preceito divino, estão obrigados a effectual-o.

O preceito ecclesiastico nem mesmo designa um tempo **determinado** no anno, para o cumprimento desta obrigação, como se deduz da letra do canon 906; comtudo, costuma-se fazer a confissão annual na Paschoa, o qual costume approva e louva o Concilio Tridentino; e é natural que assim se faça, posto que deve-se cumprir tambem o 3.º mandamento da Igreja que é o da communhão paschoal. Este terceiro mandamento contem em si dupla obrigação geral: a da communhão annual e a de fazel-a **durante o tempo paschoal** de tal forma que, o catholico que podendo, não commungasse **durante o tempo paschoal**, commetteria um peccado grave, e estaria

obrigado ainda, a commungar, mesmo fóra desse tempo.

Mas quantos se insurgem contra a confissão!

O terrivel inimigo de Deus e do homem jurou, no seu orgulho, trabalhar porfiadamente para a nossa perdição, e como sabe perfeitamente que ella, a confissão, é a taboa de salvacão nos naufragios das luctas da nossa alma, emprega todos os esforços, assesta todas as baterias do inferno contra ella, que é a dadiva preciosa da infinita misericordia de Deus.

E tendo o demônio seus emissarios na terra, não é para pásmar que alguns homens sejam indifferentes e mesmo contra ella se empenhem em accesa refrega.

Entretanto, se nos abysmos do pensamento e dos affectos do homem ha alguma coisa natural e que com força se imponha e domine acima de todas as prevenções e de todos os fanatismos, é, sem duvida, a confissão.

O homem em muitos momentos da vida, em instantes de intensa amargura, como nos de suprema dita, sente por força, com imperio, o desejo de se communicar com outros seres, crendo que, tornando-os

participantes das suas penas ou satisfações, diminua aquellas e augmenta estas.

Tal impulso natural que a cada instante se manifesta, demonstra como a confissão é natural. A razão a indica, o espirito a procura.

Quantos gritam contra a confissão, consolo supremo, não reparando que, nos momentos mais difficeis da vida, a praticaram com outro homem que não estava nas condições do Sacerdote, revestido do poder de aconselhar e de absolver os peccados!

A confissão, além do character sagrado, é um bem supremo, um conforto precioso, incalculavel. Achamos nella, o amigo que nos consola, o pae que nos admoesta, o preceptor que nos ensina, a misericordia Suprema que nos perdôa.

Com razão Leibnitz, egregio philosopho e sabio, protestante, reconhecia que a Confissão é uma instituição digna da divina Sabedoria, a maior credora de nossos encomios, e a mais bella da religião christã.

Napoleão disse: "A confissão é remedio indispensavel á pobre humanidade. Bem mostra ser instituição de Deus, Reparador da alma".

E de facto: "Mirabilis Deus in operibus suis". Deus é admiravel nas suas obras.

Se Deus é nosso Creador, Redemptor e Salvador, é tambem nosso Juiz rectissimo. E que penoso é para o seu coração de Pae e Salvador, lavrar a condemnação, pronunciar a sentença de morte eterna para os que redimiui com o preço de seu sangue!

E, afim de poupar a si esta magoa e a nós esta desgraça infinita, discorreu ad-



S. LEOPOLDO — Seminaristas que fazem parte da bem afinada banda de musica e orchestra.

miravel traça: instituindo o Sacramento de que tratamos.

— *Justitia et pax osculatae sunt!* — A Justiça e a Misericordia se congraçaram e irmanaram-se.

Oh! Já nos não mirifica Deus desentranhando do cáhos com o seu fiat poderoso, milhares de seres, se o contemplamos creando o Verbo sacramental, com que os seus ministros transformam em filhos dos céos os escravos do inferno!

Santo Thomaz de Aquino, o formidavel sabio e doutor da Igreja Catholica, tem uma phrase digna do seu genio: "*Majus opus est, ut ex impio fiat justus, quam creare coelum et terram*". E' maior obra converter, salvar a um peccador, do que criar o céu e a terra!

Que maravilha! A Misericordia infinita e a Justiça illimitada se unem, e se dão as mãos para erigirem um tribunal commum!

A misericordia exige a justiça, e a justiça reclama a misericordia e ambas se abraçam fraternalmente e confundem-se!

Anjos do céu, correi as cortinas azues do firmamento e contemplae na terra um monumento prodigioso, que os homens não sabem apreciar!

Admirae o Confessionario todo maravilhas, que, emquanto é feitura da Misericordia, attrahe a si os criminosos, e, emquanto é obra da Justiça, impede que os innocentes se manchem no crime!

Com sobrada razão disse Rousseau, que a confissão faz um bem immenso á sociedade. Donde promanam os delictos que perturbam a familia e a sociedade?! Do coração... Para fazer reinar, portanto, a virtude na familia, na sociedade, é logicamente preciso fazel-a reinar no coração.

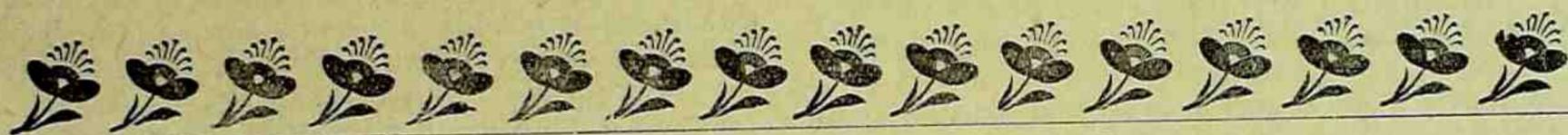
Mas quem tem o poder de subjugar o coração, de dominal-o, purifical-o? As leis? Oh! as leis! ellas podem oppôr um dique á torrente dos delictos, mas não podem estancar a sua nascente. Ellas dirigem-se ás acções externas, e não podem chegar até ao desejo que faz germinar o delicto e ao pensamento que o matura. Só a religião tem este poder. E no confessionario sobretudo, ella o exercita, porque alli está o medico, o mestre, o pae, o juiz que absolve e que remedeia tudo para o futuro!

Os que bradam contra a confissão não sabem o que elles mesmos lhe devem!

Sem ella, talvez a deshonra já lhes teria manchado o thalamo, o engano, a in-



STA. CRUZ DO RIO PARDO — Exma. familia do Snr. Carlo Magno, em cujo seio a revista "Ave Maria" conta com quinze assignantes.



justiça, a fraude lhes teria arruinado a fortuna.

Quem sabe se a calúnia não lhes teria roubado a fama; quem sabe se o odio e a vingança não lhes teriam já arrebatado a vida; quem sabe se sem a confissão, não lhes teria já um golpe de desesperação feito perder um pae, um filho, um protector!

Oh! quem pôde dizer quantos delictos teem sido impedidos, quantos odios extintos por effeito da confissão?!

Póde blasphemar-se a verdade, mas a verdade é mais forte que a blasphemia, e prosegue na sua marcha triumphal, não obstante os clamores da impiedade.

"Mirabilis Deus in operibus suis".

O' Senhor, sois admiravel nas vossas obras!

Caro leitor, amemos este grande sacramento e demos infinitas graças á misericórdia de Deus que nos instituiu uma tal maravilha, que no dizer de um pensador, com ella, tu, vences o Invencível e ligas o Omnipotente. — "Vincis invencibilem, et ligas Omnipotentem".

Rezemos pelos cégos infelizes que não conhecem as bellezas deste sacramento e

que infelizmente só gritam contra elle porque são escravos muitas vezes, de tristes paixões.

Dizia Voltaire, muito bem, collocae o vosso coração no estado em que queiraes que exista Deus, e não o negareis.

Outro tanto podiamos dizer a respeito dos que ultrajam este sacramento admiravel.

Meu Deus, perdoae-lhes, não sabem o que fazem! podemos exclamar como Nosso Senhor na Cruz, mas nós — com viva fé nas palavras immortaes de Jesus — "Quorum remiseritis peccata, remittuntur eis; et quorum retinueritis, retenta sunt" (João, XX - 22); ficarão remittidos os peccados d'aquelles, a quem os remittirdes; e retidos, os d'aquelles, aos quaes os retiverdes; santifiquemo-nos mais e mais nas aguas saltares que jorram dos sacramentos da Igreja Catholica, a mais bella herança que Jesus nos deixou neste mundo antes de subir ao céu, onde um dia tambem estaremos a seu lado, em virtude desses mesmos sacramentos.

"Justitia et pax osculatae sunt". — A Justiça e a Misericórdia irmanaram-se.

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

III Domingo da Quaresma: — O REINO DE DEUS

ESTAMOS certos que poucas vezes haveremos reflectido nas palavras dirigidas por Jesus aos israelitas: "Já chegou a vós o reino de Deus".

O que o Antigo Testamento desejava, o que os patriarchas e prophetas anciadamente esperavam, é já a mais consoladora realidade. "O Reino de Deus" está fundado, está cimentado na mais possante força, na mais notoria potencia. E esmiuçando o mesmo pensamento, repetia-o nas suas praticas, nas suas instrucções, com palavras e nomes diversos, mas atinentes á mesma verdade. Ora falava do "Reino dos céos", ora do "Reino do Filho do Homem". Já empregava unicamente o "vocabulo "Reino", já o "Reino do Pae". Uma coisa desejava exprimir afim de não ficar sobre ella a menor sombra de duvida: "Que Elle viera para fundar esse Reino".

O conhecimento da natureza, qualidades e vassallos desse Reino será de extrema importancia para a nossa vida de christãos.

I. — NATUREZA DESTE REINO

Chama-se "rei" quem com proprio direito governa a sociedade, obtendo o poder governativo exclusiva ou constitucionalmente. Nesse sentido, de accordo com essa definição da realza, será reino a governança da sociedade perfeita ou os membros da sociedade submetidos ao poder régio. Não será agora difficil estatuir a natureza do "Reino de Deus". Em que consistirá a essencia desse reino? Qual a sua indole? A sua constituição?

Não é a força material, a dilatação de fronteiras, a multiplicação de exercitos, o accrescimento de territorios. Os judeus, abrindo ouvidos aos impulsos de terrenos nacionalismos, imaginaram o Messias armado de poder, scintillante de magestade, vencedor de inimigos. Jesus lhes disse: "Meu reino não é deste mundo". O Reino de Deus, o Reino do Messias, era o poder innegavel de governar as almas e as consciencias com direito inalienavel. O Reino divino consiste na submissão das vontades ao imperio de sua lei, pela dilatação de sua Igreja, pela conversão das almas, pelo reconhecimento de seu codigo divino. Quando Jesus Christo, esquivo ao tumultuar de exercitos, exigia o reconhecimento publico de seu Reino, referia-se á obrigação de todos os homens servirem a Deus, como o declarava com a sentença assaz conhecida: "Buscae primeiro o Reino de Deus", isto é, servi acima de tudo a Deus, cumprí esta obrigação indeclinavel e nada vos faltará. Pelo mesmo motivo demandava a liberdade da prégação da "Boa Nova", afim de que todos conhecessem a doutrina desse Reino sobrenatural, por muitos ignorada. O estabelecimento de sua doutrina nos corações e nas sociedades é Reino de Deus. Mas não seria satisfactorio, attrahente, verdadeiro, si preterisse o cuidado do futuro, si não garantisse a aquisição da felicidade. Por isso, o Reino de Deus, o Reino dos Céos, é a posse

da sorte inamissivel preparada a quantos pertencerem na vida a semelhante Reino.

II. — QUALIDADE DO REINO

A primeira nota, a marca particular do Reino divino transparece da consideração de sua natureza. Disse-o o mesmo Jesus Christo: "O Reino de Deus está dentro de vós". Essencialmente é interno, intimo. Indicam-no os bens que nos brinda: o perdão das faltas, a graça santificante, as virtudes. Os deveres que nos impõe, referem-se á vontade. Não entra a tyrannia da força. Affirma-o a sentença divina: "Quem acreditar e for baptizado, será salvo". Ou esta outra: "Si não vos fizerdes como creanças, não entrareis no Reino dos Céos".

Todavia, não é intimo exclusivamente, é tambem externo. Este Reino celestial tem seu corpo, chamado o corpo da Igreja, possui sacramentos, está dependendo da hierarchia jamais combalida pelos ataques protestantes. Tem outra qualidade: é presente, é desta vida, como está brilhantemente exarado nas sete parabolos referidas no Evangelho de S. Matheus, a descreverem a origem, desenvolvimento, entrada e posse deste Reino: a parabolos da semente, da mostarda, do fermento, do thesouro escondido, da joia encontrada, do joio e dos peixes. E' presente, sim, mas tambem escatologico, refere-se á vida eterna, cuida da immortalidade, pois Jesus lembra que "será grande a nossa recompensa no céu", que "será salvo quem perseverar até o fim", e que "amontoemos riquezas para o céu".

III. — OS VASSALLOS DESTE REINO

Doutrinados por essas qualidades e pela constituição do Reino de Deus, vemos preconizada a necessidade de os vassallos participarem do espirito que o anima, da vida que o sustenta. E' um Reino ethico, quer dizer, um Reino que demanda o trabalho, a perfeição. "Sede perfeitos como vosso Pae celestial é perfeito". "Não entrareis no Reino dos céos, si a vossa justiça não fór mais perfeita que a dos escribas e phariseus".

Dir-se-ia este Reino marco que balisa a nova época, onde o espirito christão se externa na caridade, na oração e na mortificação. Os vassallos deste Reino, recordem-se do favor recebido pela admissão ao Reino eterno. São de Deus. O ex-Kaiser da Allemanha visita uma escola. Mostra a um menino uma pedra e lhe pergunta sobre o reino a que ella pertence. — Ao reino mineral, — responde a creança. Depois uma maçã. E a resposta não demorou. — Ao reino vegetal. Mostra-lhe depois um passarinho. E a creança affirma sem ambages: — Ao reino animal. O ex-Kaiser interroga por ultimo: E eu? A que reino pertencço? — Ao reino de Deus, — accrescentou a creança.

MEU CANTINHO

Não profaneis a Quaresma!

A QUARESMA é o tempo sagrado de recolhimento e de oração que a Igreja nos oferece cada anno para cuidarmos melhor de nossa pobre alma e pensarmos mais seriamente na salvação. “*Si não fizerdes penitencia todos vós perecereis*”, diz Nosso Senhor no Evangelho. Ou penitencia ou condenação. Para quem peccou depois do baptismo só a penitencia. A penitencia! Estão ouvindo? Esta palavra horroriza a gente gozadora da vida deste seculo de peccado e de sensualidade. Entretanto, é verdade e bem verdade: — sem penitencia ninguem se salvará.

Emquanto os insensatos bradam: “*coroemo-nos de rósas, comamos e bebamos antes que chegue a morte, porque amanhã morreremos*”, o christão prudente e cheio da verdadeira sabedoria do céu, ouve e põe em pratica o aviso da Igreja: — Fazei penitencia agora, porque póde acontecer que se deseje fazel-a depois e seja tarde! A morte tem suas surpresas! E’ tempo de pensar na alma e na eternidade. A vida passa depressa. Logo estaremos na hora derradeira. E si deixarmos a nossa conversão para a hora extrema quem nos garante um arrependimento sincero de nossos peccados e a reconciliação com Deus?

Ai! com a salvação eterna não se brinca! Cuidado! Cuidado!

Quanta gente não deixa para fazer penitencia e se converter na hora da morte, quando já não ha mais tempo!

Uma filha de *Santa Thereza*, morta em odor de santidade, dizia á hora da morte: — “Não é o receio da morte que me faz gemer, minhas irmãs, porque a espero ha vinte e cinco annos. Suspiro porque vejo tantas pessoas illudidas que vivem no peccado e esperam o momento da morte para se reconciliarem com Deus, quando apenas poderão pronunciar o nome de Jesus”.

Não é quando se está em lucta horrenda com a morte e nos soffrimentos derradeiros que se ha de pensar num tão grave e importante negocio. Quem vive bem morre bem. Cuidemos da salvação enquanto nos é possível. Dizia *S. Francisco Xavier* que no mundo só ha um bem e um mal. O unico bem, salvar-se; o unico mal, condemnar-se.

Como são os homens insensatos!

Santa Thereza exclamava, toda cheia de um santo temor de Deus: — Minhas filhas,

uma alma, uma eternidade. — O que, bem traduzido, diz *Sto. Affonso*, quer dizer: — “uma alma — perdendo-a, tudo está perdido; uma eternidade: — perdida, perdida para sempre”.

Na terra somos peregrinos viajores. A Igreja nos chama: *Viator*, isto é, viajantes. Quem viaja e em caminho perigoso, não se demora na estrada, mas caminha sempre até chegar á patria.

Nesta vida somos hospedes apenas. *Hospes es*, diz *Sto. Agostinho*. *Transis et vides.* — “És hospede, passa e vê!”

A Quaresma nos vem lembrar estas verdades. E’ para avaliarmos o preço, o valor de nossa alma, a meditação da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo!

Examinemos nossos peccados e olhemos a Cruz! Santifiquemos este santo tempo quaresmal. Nada de festas ruidosas na Quaresma: bailes, saraus, mundanismo. E’ tempo de pensar na alma! Já pensamos demasiadamente no corpo. Juntemos thesouros de boas obras, de meritos para a eternidade.

E’ triste ver. Enquanto a Igreja se recolhe toda coberta de roxo e nos prega oração e penitencia, o mundo faz um ruido ensurdecedor. Ainda se ouvem em plena Quaresma, o samba do ultimo carnaval.

Bailes com frequencia, saraus de luxo, ceias bem regadas e a abstinencia e o jejum menosprezados!

Um pouco de penitencia, minha gente! Mais oração! E’ preciso pensar seriamente nas coisas eternas! Com Deus não se brinca! *Deus non irridetur!*

Jejum não mata ninguem! Penitencia faz bem á alma e até ao corpo.

Tem-se visto muita gente morrer de congestão, e pouca de jejum. Jejum quaresmal nunca matou. As ceias bem regadas abriram já muita sepultura! A meditação das verdades eternas sempre fez bem. Os Novissimos ajudam a pensar seriamente na vida e preparam uma feliz eternidade.

Oh! santo tempo da Quaresma! Como é profanado!

Aproveitemos bem esta Quaresma, meu caro leitor, póde bem ser a ultima de nossa vida! Cuidado! Cuidado! Pensemos um pouco na Vida eterna!

P. Ascanio Brandão

Alguns membros do Governo

Almirante Cervera

Dr. Pedro Sainz Rodriguez

Exmo. Sr. General Kindelan

D. Ramón Serrano Suñer

S. Excia. o Generalissimo Franco

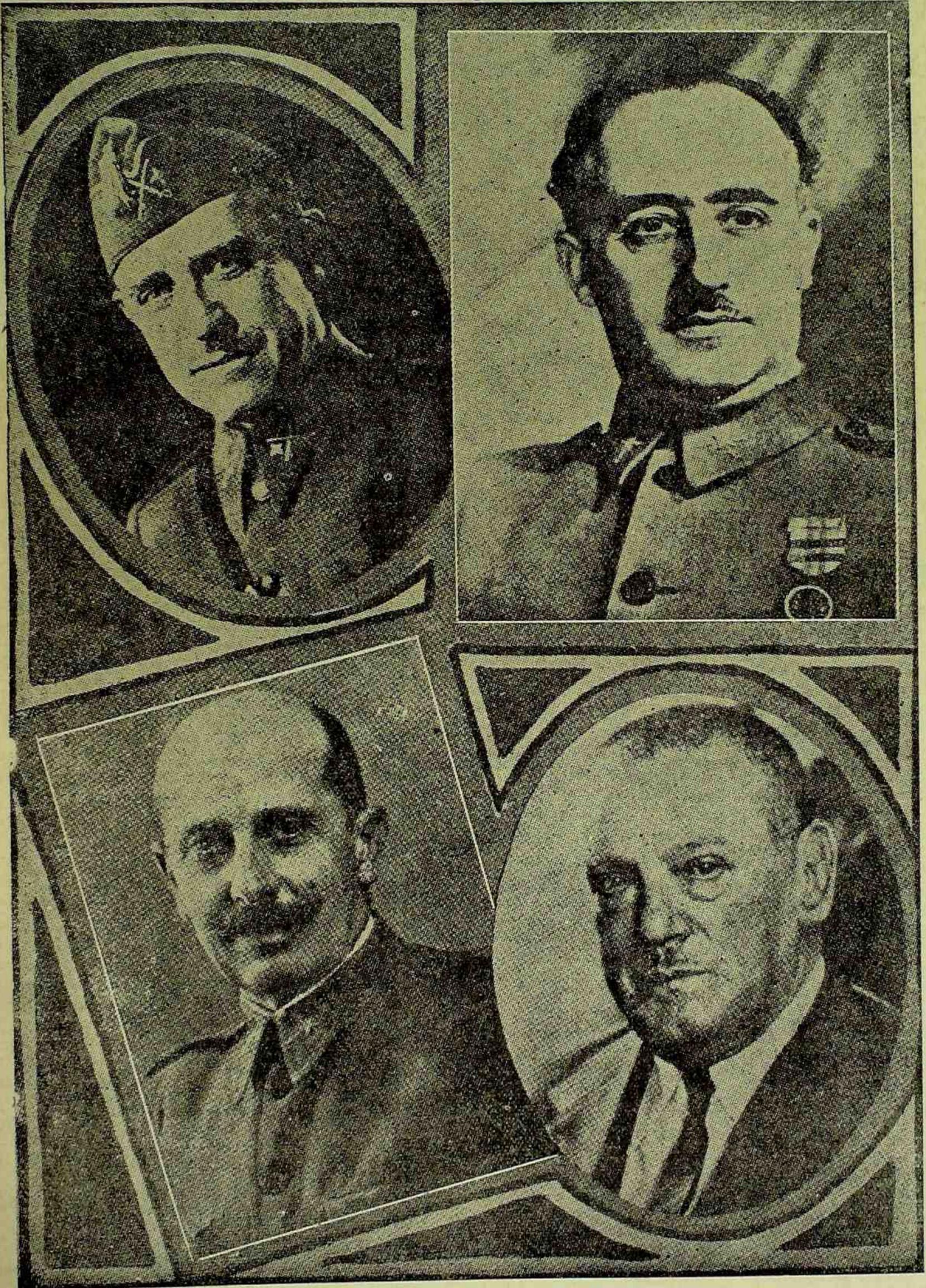
Exmo. Sr. General Gomez Jordana

Exmo. Sr. General Martinez Anido

Exmo. Sr. General Fidel Dávila



Nacional da nova Hespanha



XXXIV Congresso Eucharistico Universal de Budapest

Os homens e sua particular participação ao Congresso

Todo o programma das solemnidades deste Congresso honra a Comissão Organizadora pelo esmero e pela atenção com que foi elaborado. Fallámos, no numero anterior, com brevissimos traços, o que promete ser, em fervor e magnificencia, a procissão nautica do dia 26 de Maio. Resalta ainda nesse programma a communhão das creanças, todas com seus uniformes escolares; a communhão dos generaes com seus officiaes e soldados, as tropas da guarnição de Budapest e os alumnos da Academia Militar; a communhão da Policia Hungara com seus vistosos uniformes de gala; a communhão geral das peregrinações, etc., etc. Daremos, em outro artigo, o programma completo conforme o boletim do Organão dos Congressos Eucharisticos.

Hoje deter-nos-emos sobre a bellissima solemnidade de que o Congresso vae fazer participantes sómente os homens.

As 24 horas do dia 27, quando Budapest estiver immersa nas brumas da escuridão e do silencio, 200.000 homens ou talvez mais, de pé, com cirios accesos e em frente a Jesus Sacramentado — que será exposto por um cardeal no altar da Praça dos Heroes, — recitarão juntos e em voz alta, o Credo, cada um em sua lingua patria. Será um novo Pentecostes! Homens de todas as raças, de todas as nações, de todas as côres, recitarão, como os Apostolos, em mil diversas linguas, o grande acto de fé que os mesmos Apostolos compuzeram! "Creio em Deus Padre, Todo Poderoso!..." E' o caso de dizermos desde já, arrebatados pela magna impressão que esta noticia nos põe na alma: — Nós o cremos! Meu Senhor e meu Deus! Desatae os fulchros invisíveis do vosso Sol Eucharistico e mandae os por sobre aquellas centenas de vultos masculinos para que, como novos apóstolos, possam elles transfundir no ambiente de seus lares e de seus paizes o dom maravilhoso de uma vida nova onde a paz seja uma realidade assegurada pelo verdadeiro amor fraternal em Vós!

Este grandioso acto de fé que será terminado com a Santa Missa e a Communhão de todos os homens, é uma evidente demonstração do movimento religioso cada vez mais intenso que se vae realizando entre os homens nas sociedades.

Demos graças a Deus! O homem começa a abandonar as doutrinas commodistas que um seculo de individualismo lhe inculcou na alma. Começa a deplorar a ousadia com que pretendeu obstruir o infinito tentando atravancal-o com os cacarécicos de suas conquistas utilitaristas. Perplexo, olha os escombros dessas mesmas conquistas, nas quaes se vê sepultado até á garganta. Prisioneiro de sua pro-

pria obra e em meio da qual se debate num desassocego atroz, propõe-se então a reflectir. Ha quanto tempo não fazia meditação! Os scenarios da Escripura Sagrada, que são os que começam a sua propria historia, passam-lhe pelo cerebro excitado... Caim, Abel, Abrahão, os Patriarchas, Moysés... o bezerro de ouro... Oh! o bezerro de ouro! A Historia tem paginas turvas e sangrentas por causa desse eterno pomo de luctas entre Deus e o homem. O idolo é da terra e attrahe o homem para a terra. Deus quer o homem para o Céu, custe o que custar. A Historia é bem uma lucta entre Deus e o mundo, como diz Santo Agostinho. A lucta continuará, sim, mas é preciso que o mundo não se avantage nessa lucta. Do contrario, generalisar-se-á a ruina, a inquietude, os soffrimentos, a desordem.

E o homem, desperto pela dôr e ferido pela realidade, comprehendé agora a tremenda responsabilidade que tem sobre os hombros com o desatino do mundo inclusive o de sua companheira — a mulher — que, em prejuizo de sua attribuição especialissima e divina, no lar, o quer derribar numa interessante lucta de competições.

Poderá acaso o homem salvar a Familia e a sociedade antes de reivindicar-se aos olhos de Deus?

Ignotus

S O B R E A M E S A

T. H. TETENS — "CHRISTIANISMO - HITLERISMO - BOLCHEVISMO" — Vol. de 97 pags. — 1937. — Editorial La Campana-Lavalle 341 — Buenos Aires (Argentina). — Preço: 1 Peso.

A enorme repercussão que o livro do Sr. Tetens encontrou na imprensa, relevar-nos-ia de todo commentario ao seu respeito, reduzindo-se a nossa tarefa de critico, á simples apresentação e recommendação da obra. Todavia, unindo a nossa debil voz á de criticos emeritos, não hesitamos affirmar que o livro do Sr. Tetens será para muitos uma verdadeira revelação. Com effeito, ninguem mais ignora a natureza e as machinações do Bolchevismo; mas de certo são relativamente poucos os que conhecem a essencia, a finalidade e os processos do Hitlerismo. Se quiserem conhecê-los, leiam e releiam este incomparavel livro; mas não procurem nas suas paginas largas considerações e periodos campanudos: o livro de T. H. Tetens é uma rede vasta e bem entrelaçada de frisantes documentos authenticos e quadros comparativos, á vista dos quaes o leitor não pode refugar a convicção de que Bolchevismo e Hitlerismo coincidem na mesma finalidade, na mesma tactica e nos mesmos procedimentos.

Este bem documentado livro é a melhor apologia que se possa fazer da attitude do Papa e do Episcopado allemão em face da politica antichristã e violenta do Nacional-socialismo.

Esperamos anciosamente a edição portugueza, desta obra, a qual já se acha em preparação.

P. J. Gonçalves Raposo, C. M. F.

Na Russia actual



Do livro "Os dois mundos", — extrahimos, data venia, as seguintes passagens:

Diz Trotsky: "Na usina de Kolkhose, no quartel, na universidade, na escola, e até nos jardins de infancia e por certo nas crèches, também, as principaes virtudes do homem, são a fidelidade ao chefe e a obediencia sem discussão. O ensino e a vida social dos escolares e dos estudantes são profundamente penetrados de formalismo e hypocrisia. As crianças são obrigadas a participar de numerosas reuniões, onde se morre de enfado, com a inevitavel presidencia de honra, o incenso aos chefes amados, os debates conformistas. Os circulos escolares mais innocentes, — se tentam criar um oasis nesse deserto, — attrahem contra si as medidas de uma repressão cruel.

A G.P.U. intervem na escola, dita socialista, para ali introduzir, mediante a delação e a traição, um elemento terrivel de descredito. Os mais reflectidos dos pedagogos e dos autores de livros para crianças, a despeito do seu optimismo official, não occultam o seu pavor deante da coacção, da hypocrisia e do tedio que assoberbam a escola. ("La révolution trahie", p. 185-6).

E' assim que a Russia prepara as gerações futuras, diz Cleon de Leão; é com essa infancia abandonada, faminta, immunda, criminosa e ignorante, ou educada com todas as deformações da mentira official, que se pretende apresentar ao mundo civilizado um padrão novo de humanidade!

* * *

E a mulher, na Russia? Estará num paraíso? Querem forçar a mulher a estar fóra de casa, para mais facilmente a corromper. E sobrecarregal-a de trabalho exhaustivo.

"A fabrica de roupas brancas n. 6, de Moscou, emprega 3.000 trabalhadores, e desse total, 98 % são mulheres; na fabrica n. 4, que pertence ao mesmo trust, quasi todos os empregados são também senhoras". De 5.000 operarios da Usina Textil Treokligoruaya, tres mil senhoras integram esse total. Na fabrica de automoveis "Stalin", serviço pesado, 50 % dos operarios, dos 18.000, são ainda mulheres. As Usinas Kirov-Putilov, destinadas ao fabrico de armamentos, utilizam uma população operaria ainda maior que a fabrica "Stalin": 30.000 operarios; as mulheres entram com 24 por cento daquelle numero, — ou seja com 8.000 representantes.

Na Russia, prosegue o autor dos "Dois Mundos", a mulher é tudo e tem de ser tudo:

soldado, marinheira, operaria de usina, policia, servente, chefe de secção, trabalhadora manual e braçal, conductora de bonde..."

Sir Citrine, insuspeito, assim se refere á Russia actual: "Os operarios, que vi, trabalhavam muito duramente e as mulheres faziam trabalhos rudes e penosos, absolutamente inadmissiveis num Estado socialista". "Eram occupadas em trabalhos physicamente duros, como excavações de vallas nas ruas, aterros, demolição de casas". ("A' la recherche de la verité en Russie", pag. 131). E conclue: "Eu não gostaria — fala Citrine — de vêr nossas mulheres emancipadas dessa maneira!" (Op. cit., pag. 168).

Querem saber porque fazem isto? Responda o insuspeito Savatier, que é delles: "E' preciso destruir a familia. Para que a revolução triumphe, é indispensavel a mulher; para lhe obter o concurso, é preciso tiral-a do lar, destruindo nella o sentimento egoista e instinctivo do amor materno". ("La Russie bolcheviste vue à travers ses lois").

* * *

E a liberdade que tanto cantavam antes de subir ao poder?

"A Russia — continua Citrine — supprimiu toda opposição positiva; a liberdade da palavra, a liberdade de imprensa, as reuniões publicas são recusadas a quem quer que seja, — salvo ao partido communista". ("Recherche", pag. 238).

O systema de prender é o arbitrio. Goebels declara que, na Russia, 6 milhões de seres humanos soffrem nos acampamentos de trabalho forçado da União Sovietica os horrores do inferno. Só no Canal Stalin (dos lados do Mar Branco) construido por presos politicos em grande maioria, estão soterrados centenas de cadaveres.

Já não falamos da liberdade de commercio e da liberdade religiosa, que foram as primeiras a desaparecer.

"Cannibalismo, banditismo, lynchamento, degradação moral das populações", — eis, na affirmação de Jorge Popoff, o nivel ethico da Russia bolchevista.

Agradecemos a divulgação desses dados ao Serviço de Divulgação da Policia Civil do Districto Federal, em bôa hora confiada á sabia direcção do Capitão Filinto Muller, a quem comparamos por esse trabalho de util propaganda.

P. Armando Guerrazzi

NOTAS E NOTÍCIAS

Brasil

* O presidente da Republica assignou decreto exonerando, a pedido, o embaixador Mario Pimentel Brandão, do cargo de ministro das Relações Exteriores, e nomeando para exercer as referidas funções o embaixador Oswaldo Aranha.

* Os novos submarinos "Tamoyo", "Tupy" e "Tymbiras" chegaram ao Rio às 15,15 horas do dia 12, atracando no cais do Arsenal da Marinha. Naquelle dia largaram da Guanabara varios navios de guerra e levantaram vôo diversas esquadrilhas da força aerea naval, ao encontro dos submarinos.

Por esta occasião foram batidas as quilhas de mais dois navios mineiros, do novo Arsenal da Ilha das Cobras.

* O director geral dos Correios e Telegraphos, acompanhado pelo sr. Edgard Teixeira e outros auxiliares, viajará para Minas, afim de inspeccionar as directorias regionaes de Bello Horizonte, Juiz de Fôra, Diamantina e Campanha.

Depois dessa viagem, regressará ao Rio, e então marcará a data de sua excursão a São Paulo e outros Estados sulinos.

* O presidente da Republica assignou o decreto n. 300, que dispõe sobre o modo de conceder as isenções de direitos alfandegarios. Nesse novo regulamento estão codificadas todas as exposições esparsas até agora relativamente á importação com favores aduaneiros. O decreto-lei n. 300 conta 100 artigos e é minucioso em todos os assumptos de que trata. Relativamente á imprensa, estabelece a inteira isenção de direitos para o papel importado pelos jornaes, mantendo assim em caracter definitivo uma concessão vigente desde 17 de Abril de 1936 por decisão e em portaria do presidente da Republica, attenden-

do a uma fundamentada representação da A. B. I. a s. exa. Entre as novas disposições deste decreto-lei, figura a da exigencia de autorisação do Ministerio da Justiça para a circulação de novos jornaes.

* Segundo informação do D. N. C., foram eliminadas até 28 de Fevereiro proximo findo, 58.553.900 saccas de café.

* A administração da Central do Brasil recebeu communicação de Juparaná de que, por occasião da passagem, naquella estação, de um trem, incendiou-se, por combustão, um dos carros conduzindo inflammaveis e munições para revólver. Foi difficil desviar o carro, devido aos projectis, que, explodindo dentro da composição, sahiam em todas as direcções.

Não houve accidentes pessoaes. O carro, após o abafamento do incendio, foi conduzido para Barra do Pirahy, afim de se proceder a averiguações.

* Victimado por um ataque de uremia, falleceu no dia 9 com a idade de 91 annos o eminente brasileiro Barão de Ramiz Galvão.

Foi preceptor, no Imperio, dos filhos da princeza Izabel. Desempenhou-se de varias missões no estrangeiro. No regime republicano occupou importantes cargos publicos. Em 1925 foi aposentado no cargo de reitor da Universidade, recebendo o titulo de "magister Brasiliæ". Possuia muitas condecorações. Deixa varias obras historicas e litterarias.

Extrangeiro

* O General Góes Monteiro foi alvo, no Chile, das mais brilhantes e sinceras manifestações de sympathia do Governo e povo, á s. exa. e á nossa nação. Ao Chefe da Missão Brasileira foi conferida a mais alta insignia militar chilena.

* O chanceller-presidente Hitler tomou possessão da Austria na noite de 11 para 12. A tarde do dia 12 chegou a Roma, de aeroplano, um enviado especial do Fuherer que levava uma carta deste ao Sr. Mussolini. Os circulos autorizados da capital italiana declararam que a subida dos nazistas austriacos ao poder já era considerada ha algum tempo como inevitavel e mesmo necessaria. O Grande Conselho Fascista italiano, resolveu approvar a recusa da Italia á solicitação da França no sentido de ser levada a effeito uma "acção conjuncta" contra a Alemanha. A Inglaterra e a França enviaram seus protestos ao Reich.

* Demittiu-se o Gabinete Francez presidido pelo Sr. Chautemps. O chefe socialista León Blum está encarregado de formar o novo ministerio.

* A Havas informa de Moscou que os consulados alemães na Russia serão todos fechados depois de 15 de Maio, segundo communicação official feita pelo Reich ao governo sovietico.

* Segundo communicação official recebida de Pariz, o Brasil conquistou 83 distincções na Exposição Internacional da capital franceza.

* As noticias procedentes do Rio de Janeiro annunciando a nomeação do antigo embaixador nos Estados Unidos, sr. Oswaldo Aranha, para o cargo de ministro das Relações Exteriores, causaram excellente impressão nesta capital, pois se acredita que elle proseguirá na politica de relações intimas entre os Estados Unidos e o Brasil.

* Virá brevemente ao Brasil, onde pretende realizar uma série de conferencias em torno de figuras e factos da litteratura italiana, o escriptor italo-argentino Gherardo Marone, actualmente na Europa.

ALHOS E BUGALHOS

Chumbo... e Sal

Trez andaluzes discutiam qual delles tinha visto o predio mais alto. Disse o primeiro:

— Em minha aldeia ha um edificio tão alto, que uma vez cahiu do ultimo andar um menino, mas como demorava tanto em chegar ao chão, deu tempo de chamar os bombeiros e salvá-o.

O segundo:

— Na minha aldeia ha tal edificio, que uma vez cahiu do ultimo andar uma creança recém-nascida e quando chegou ao chão, já sabia dizer “papai” e “mamãe”!

O terceiro:

— Isso não é nada. Em minha aldeia deu-se o mesmo caso, mas calculem vocês a altura do edificio: quando a creança chegou ao chão já usava calças compridas!

Qual dos trez mentiu melhor?...

*

— Mamãe, ajuda-me a fazer a composição de inglez.

— Eu não sei inglez, meu anjo.

— Porque, mamãe?

— Porque meus paes não m'o ensinaram.

— Oh! como eram bons meus avós!

*

O Joãozinho comeu dois pasteis, mas ainda tem vontade de mais alguns; fica indeciso, porém, pensando que a mamãe é capaz de não estar de accôrdo.

Depois de muitas duvidas, resolveu o caso:

— Mamãe, faça o favor de perguntar-me se já estou satisfeito ou si ainda quero mais pasteis...

*

Mais um recorde:

— Felisbino é o homem mais magro que conheço. Tão magro que para ser visto num lugar é preciso que passe tres vezes por elle!

DEPOIS DO JURY



O advogado: — Agora que já saíu livre, diga-me a verdade: foi você que roubou o cavallo ou não?

O indigitado: — Doutor, vou ser franco: antes do jury eu estava certo que roubei, sim; mas, depois que o senhor me defendeu, eu mesmo estou duvidando...



Pepitas

QUATRO, SÓ QUATRO!

Quatro são os “novísimos” do homem: morte, juizo de Deus, inferno ou Paraizo.

*

Quatro bons conselhos, que nunca debes esquecer: não empestes dinheiro; não fales mal de ninguém; evita a ociosidade; seja a virtude o teu maior thesouro.

*

RECEITA PARA ACHAR MARIDO

Ter “mais” sentido commum e “menos” coqueteria.

“Mais” occupaões uteis e “menos” jazz.

“Mais” cozinha caseira e “menos” sport.

Vestidos “mais” compridos e lingua “mais” curta.

“Mais” transparencia na alma e “menos” nos vestidos.

Passar pelas mãos “mais” contas do Terço e “menos” contas de modistas.

“Menos” charlestons e “mais” costuras.

Receitas uteis

VENENO DAS COBRAS

Aos Srs. Caçadores e Operarios do Campo

O medico Cearense Dr. Coriolano Dutra, de Fortaleza, Estado do Ceará, pediu á imprensa tornasse publico o seguinte:

“Neutraliso o veneno ophydico depois de estar em circulação, quando mesmo o paciente se ache dominado por abundantes hemorragias, cégo, surdo, com vertigens, anorexia, apenas pulsando o coração, neutraliso, digo, dando-lhe 2 grammas de calomelanos em duas colheres das de sopa (30 grammas de succo de limão azedo, repetindo a dose de 2 em 2 horas, e na terceira o doente está ao abrigo do risco da vida, podendo o pobre trabalhador do campo ou o caçador, no dia seguinte, continuar suas occupaões sem lembrar-se que, na vespera, esteve ás bordas do tumulo. Tenho, por este meio, curado uma centena, sem registrar um obito.

O meio “preventivo” infalível é ter uma quantidade qualquer, 5, 10 ou 20 grammas de sublimado corrosivo em um pequeno sacco ligado a qualquer parte do corpo.

Cousa admiravel: a cobra foge do individuo assim premunido, e si é muito perseguida e morde, a mordedura é innocua. Ainda ha poucos dias, um cão perdigueiro, ao qual atei ao pescoço o sublimado, atacou no campo uma consideravel cascavel, despedaçando-a; depois de picado entre as ventas, mandibulas e corpo, o cão, alegre e altivo, continuou a caçar e está vivo”.

*

CONTRA AS FORMIGAS

Para preservar as arvores e os arbustos das formigas, deve-se rodear o tronco com um circulo de alcatrão.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (35)

Na escola do Sofrimento

A autoridade civil substituiria plenamente e em todos os casos a autoridade do Papa. Cada diocese teria os mesmos limites que os departamentos e os bispos seriam eleitos pelo governo. Bispos e curas, antes de entrarem em funções de seu cargo, tinham que prestar o juramento prescripto pelo decreto de 4 de Fevereiro.

A 27 de Novembro de 1790 foi publicado um decreto, obrigando a prestar juramento á Constituição civil do clero, todos os ecclesiasticos do reino, sob pena de serem arrancados de suas funções, de perderem o direito de cidadãos activos, e, no caso de exercerem suas funções, seriam perseguidos como perturbadores do socego publico.

O clero, ancioso, não sabia si devia prestar ou não o tal juramento. A consciencia de muitos se revoltara, mas o Papa não se pronunciara ainda.

Pio VI contemporisava por prudencia. Confiava em Luiz XVI, soberano de costumes puros, piedoso e catholico sincero. Confiava ainda na França catholica.

Tudo parecia combinado para conservar o Papa em seu optimismo. O embaixador de França, Cardeal De Bernis, ignorava os factos mais graves. E, propositalmente, agiam de maneira que tudo ignorasse. O ministro dos negocios estrangeiros M. de Montmorin, cuja ambição era se manter no poder, occultava-lhe cuidadosamente a perseguição religiosa.

A Santa Sé tinha ainda em França um nuncio, Dugnani; e um auditor, Quarantote; mas foram muito pouco perspicazes. Relatavam as occorrencias, sem esclarecer as ideias.

E quando algum facto vinha alarmar o Papa, o machiavelico Montmorin procurava illudil-o, apresentando razões muito plausiveis.

Quando foram suppressas as annatas, Montmorin deu como causa as difficuldades financeiras do paiz. Quando os bens

do clero foram confiscados para a nação, elle disse que essa questão não estava definitivamente terminada.

Finalmente a suppressão dos votos monasticos foi para o coração de Pio VI um golpe crudelissimo. Viu-se elle entre duas correntes contrarias: Uns pediam-lhe estigmatizar o governo francez; outros conjuravam-n'o a calar-se por prudencia.

A 29 de Março, elle condemnou energeticamente aquellas leis iniquas; o governo francez, porém, tomou todas as providencias para que esse documento não tivesse publicidade.

Quanto á Constituição civil do clero, o Papa julgava que Luiz XVI jamais a assignaria. Além disso, confiava nos dois arcebispos que faziam parte do conselho de ministros: M. Champion de Cicé e M. Le Franc de Pompignan. O segundo não assistiu ao conselho de 24 de Agosto de 1790; mas o primeiro teve a triste coragem de vencer a hesitação do rei que, com a morte na alma, approvou a Constituição civil do clero, não obstante lhe haver o Santo Padre escripto um breve, conjurando-o a se oppôr tenazmente á lei.

Em Dezembro de 1790, o rei, com o coração oppresso pela situação angustiosa em que se achava, confirmou o decreto, que impunha aos bispos e curas a obrigação de prestarem juramento á Constituição, sob pena de perderem seus cargos; porém elle julgava que, com o soccorro que esperava da Europa, tudo voltaria ao seu antigo estado. Começara uma éra de perseguição á Egreja.

Consequencias da Constituição civil do clero

Uma terça parte do clero secular prestou o juramento. Muitos se retrataram mais tarde, mas então não viam o fundo schismatico da mesma.

Alguns bispos mesmo, cheios de optimismo, se deixaram illudir.

Pio VI conservava-se pacientemente em silencio, afim de evitar um schisma.

As primeiras victimas da lei foram os conegos. Seus bens foram inventariados, com prohibição expressa de se reunirem. Em certas villas este attentado feriu profundamente o povo. Houve protestos.

(Continúa)

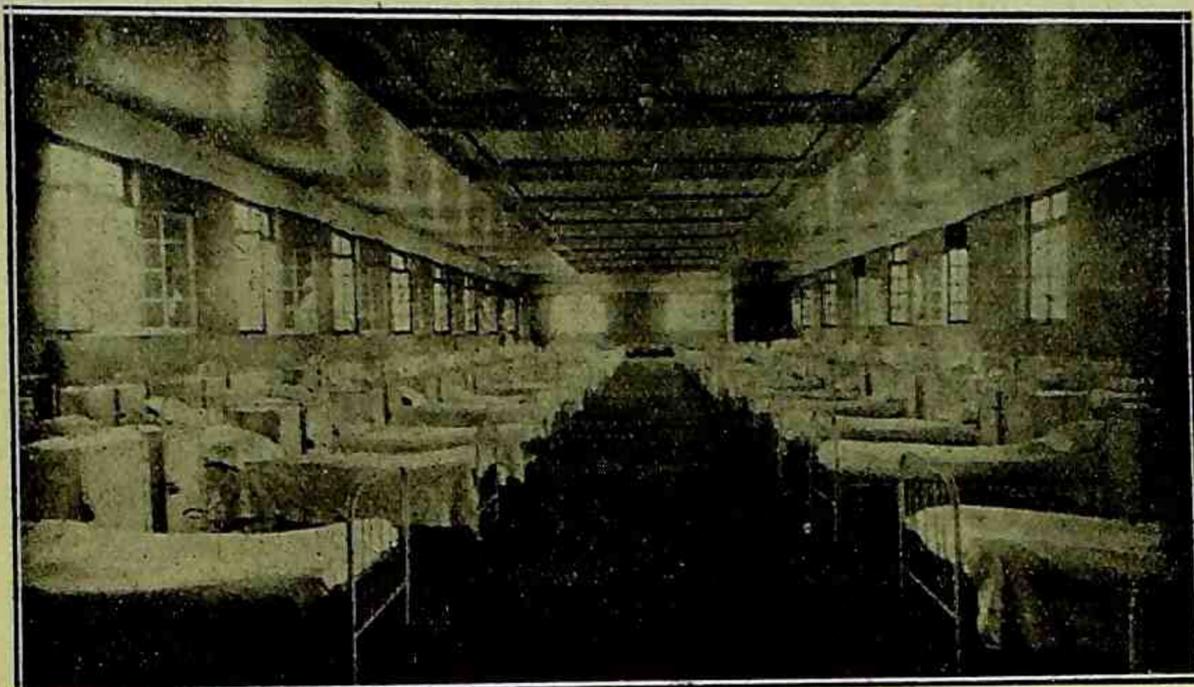
GYMNASIO S. JOSÉ

BATATAES

É o internato ideal. Cursos: primario, de admissão e secundario. Predio grandioso. Instalações modernas. Extensos campos de esporte. Piscina de natação, com abundante agua corrente. Cinema sonoro. Ricos gabinetes e museus de physica e historia natural, etc.

Clima optimo e alimentação abundante e variada.

Dirigido pelos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria.



Um dormitorio do Gymnasio



*O papae
e a mamãe
sabem*

Muitos dos conhecimentos postos em pratica na criação e educação dos filhos, são intuitivos, hereditarios.

Ao lado desses conhecimentos, de ha muito transmitidos de paes a filhos, outros tantos vão se tornando tradicionaes e passam a constituir patrimonio da sabedoria domestica.

Ha já muitos annos que os paes protegem a saúde de seus filhinhos, durante o instavel periodo da dentiçào, dando-lhes CAMOMILLINA.

Assim, passou a ser voz corrente e hoje em dia todos os jovens paes sabem perfeitamente: "para a dentiçào das creanças — CAMOMILLINA".

Dá-se CAMOMILLINA ás creanças desde cerca de 4 mezes de idade.

CAMOMILLINA

PARA A DENTIÇÃO DAS CREAÇAS

M. & C. L.

Melodias Eucharisticas

Finissima collectanea musical, de 56 paginas, com 23 composições eucharisticas, proprias para grandes e pequenos côros, perpassadas de summa piedade, delicadeza e inspiração.

Imprescindivel no repertorio de todas as Parochias, Collegios e Capellas.

Lavra do mavioso genio sacromusical Pe. LUIZ IRUARIZAGA, O. M. F.

Encadernação de luxo, com bellissima trichromia na capa.

PREÇO: 15\$000

(Pelo correio mais 1\$000)

Pedidos á

Administração da
"AVE MARIA"

Caixa, 615 — São Paulo

Dr. Darcy Villela Iliberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINARIAS

GYNECOLOGIA

Consultorio

Rua José Bonifacio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE: 2-7026

Residencia:

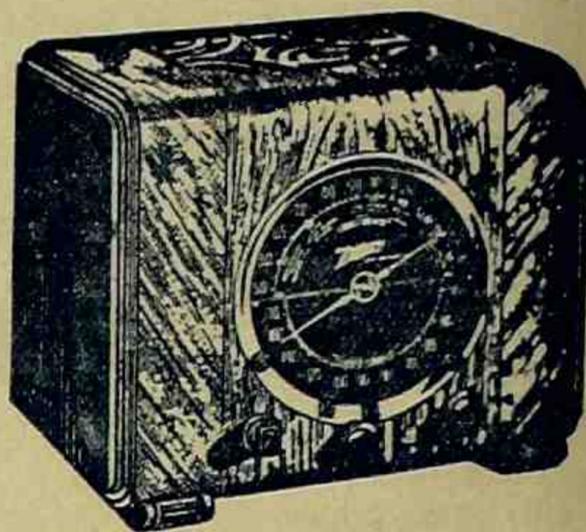
TELEPHONE: 7-5683

Para seu conforto adquira um Radio

ZENITH

O MAIS COPIADO

SEMPRE UM ANNO NA FRENTE



5J-317

5 valvulas, curtas e longas, para funcionar com bateria de 6 volts, ou corrente alternada em 110 ou 220 volts.

MODELOS QUE APRESENTAM TODOS OS ULTIMOS MELHORAMENTOS DA TECHNICA MODERNA

DISTRIBUIDORES

Isnard & C

Casa fundada em 1883

RUA 24 DE MAIO, 88

Caixa Postal 2028

SÃO PAULO

PARAMENTOS

Temos em stock um variado sortimento de paramentos sagrados em todas as côres liturgicas, e aceitamos encomendas especiaes, prévio fornecimento de orçamentos.

CASULAS com pertences	160\$, 180\$, 200\$, 250\$
CAPA DE ASPERGES	320\$, 350\$, 400\$
PALLIOS (seis varas)	680\$
VÉO DE BENÇAM	120\$, 150\$, 180\$
CINGULOS	12\$

N. B. — Sobre outros artigos deste genero, preços a combinar. Sômente serão servidas as encomendas que vierem acompanhadas da respectiva importancia.

PEDIDOS A'

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

CAIXA POSTAL, 615

SÃO PAULO

Soffre de Molestias do Fígado?

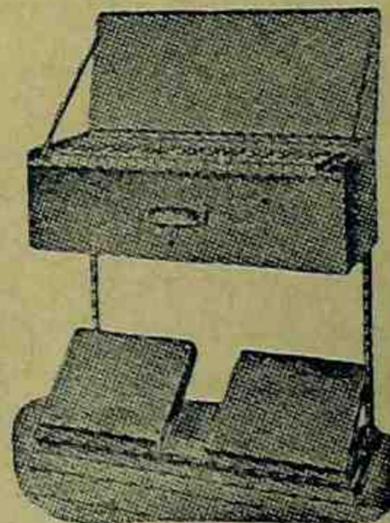
Já usou inutilmente varios remedios?

Recorra ao HEPACHOLAN XAVIER e depois proclame a todos:

HEPACHOLAN

O remedio que não falha!

Harmoniuns Allemaes



RECEBEMOS NOVA E GRANDE REMESSA DESDE AO PEQUENO PORTATIL AOS GRANDES PROPRIOS PARA IGREJA.

Casa Manon

R. Boa Vista, 162 - S. Paulo
Caixa Postal, 568